

o fim de Semana

Domingo, 23 de Abril de 2017

CEF

Uma carreira
promissora



Onde o café tem sabor autêntico

Situado no centro da cidade do Uíge, o Hotel Bago Vermelho é uma excelente opção para umas férias ou para um retiro de fim-de-semana nas "terras do café". Por entre os odores dos coloridos e

apetecíveis cocktails trabalhados por mãos hábeis, é o cheiro a café que se destaca e convida a uma pausa. O paladar de um café-expresso faz justiça ao nome pelo qual é conhecida a província do Uíge.

NIGHTLIFE



Horóscopo

Carneiro

Nesta semana não dê ouvidos a outras pessoas. As más-línguas, por vezes, jogam por terra sentimentos e relacionamentos perfeitos. Se está a iniciar uma relação, o melhor é confiar na intuição. O tempo dita que as opções foram as mais correctas.

Touro

Reforce a auto-estima. Fale de forma clara para que certas situações desagradáveis não se repitam. Não escute ditos e mexericos acerca da sua relação, viva-a dentro de quatro paredes.

Gémeos

Não crie mal entendidos com o ser amado. Deixe que ele exponha as dúvidas, provoque situações que o façam falar. Diz o ditado que da discussão se faz luz. O diálogo é fundamental para que um relacionamento resulte satisfatório.

Caranguejo

A vida amorosa enche-o de felicidade. Recompense o ser amado de alguma forma por alguma falha que possa ter cometido. Um pedido de desculpas num cesto de rosas vermelhas pode trazer momentos de prazer.

Leão

Neste período não dê ouvidos a terceiros, pois pode correr o risco de desestabilizar a sua actual relação. Siga a sua intuição e retire conclusões por si próprio. De forma alguma permita que interfiram na sua vida.

Virgem

Este é um período dedicado ao lar e à família. O conhecimento do parceiro proporciona formas de abordagem que o podem surpreender e tornar a sua relação mais intensa e vibrante. Faça um fim-de-semana a dois para avivar e firmar os sentimentos mútuos.

Balança

Nesta semana prevêem-se boas perspectivas no campo amoroso. Viva a sua relação amorosa de forma natural sem interferência de terceiros. Uma viagem pode trazer uma nova vitalidade à sua vivência a dois. Organize-a de forma a que nada possa falhar.

Escorpião

Neste período não tenha medo de revelar o amor à pessoa que ama. Só assim pode tirar todas as dúvidas e eliminar receios incutidos por terceiros. Se der atenção às más-línguas nunca consegue obter a felicidade na sua vida.

Sagitário

Nesta semana deixe-se levar pelos acontecimentos, pois há bons desfechos. Vai sentir-se admirado e desejado. Se está de coração disponível, ponha de lado preconceitos ou outros condicionamentos e tente iniciar novos relacionamentos.

Capricórnio

Nesta semana tem toda a força e energia para recomençar uma nova etapa na sua vida. Os casais que se encontram em fase de desgaste ou possível ruptura podem, fruto do diálogo e bom entendimento, ultrapassar dificuldades que possam ter surgido nas suas vidas.

Aquário

Nesta semana não confunda atracção física com sentimentos. Este é um período em que vive momentos escaldantes, contudo são passageiros e sem significado para um futuro a médio prazo. Atenção às relações duplas, não corra riscos desnecessários.

Peixe

Nesta semana pode encontrar soluções para problemas que há algum tempo estão adiados. Abandone a teimosia e deixe de ser curioso. Aproveite a vida social ao máximo e conviva com os amigos. Surpreenda a pessoa amada.

CURIOSIDADE

Canal de Suez

O canal do Suez é uma via navegável artificial a nível do mar localizada no Egipto, entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho. Inaugurada a 17 de Novembro de 1869, após 10 anos de construção, permite que navios viajem entre a Europa e a Ásia Meridional sem ter de navegar em torno de África, reduzindo assim a distância da viagem marítima entre o continente europeu e a Índia em cerca de 7 mil quilómetros. Na ponta norte do canal está a cidade Porto Said, onde existem duas saídas para o mar; no lado sul está a cidade de Suez, onde há uma saída para o mar.

ANEDOTAS

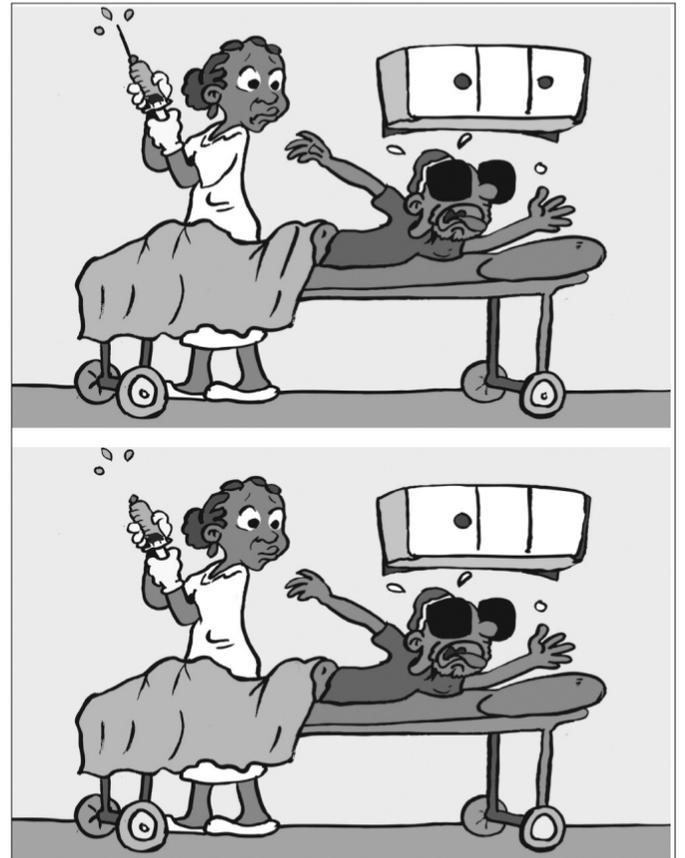


TRIBUNAL

No tribunal, o juiz diz ao réu:
- O senhor está a ser acusado de ter partido uma cadeira na cabeça do seu vizinho!
- Sim, Dr. juiz. Mas a minha intenção não era partir a cadeira. Era mesmo só partir a cabeça dele.

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M	
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Lopito Feijóo e José Luís Mendonça recitam no Camões

PAULINO DAMIÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Lopito Feijóo e José Luís Mendonça recitam poesias, quarta-feira, às 18h30, no Camões - Centro Cultural Português, em Luanda. A actividade, denominada "Poesia de Intervenção e Cantos da Alma", tem a animação e o suporte musical do percussionista Dalú Roger, Maku-ma Mambo (kissanji) e o canto e violão de Costa Maweza.



Novos talentos em festival de jazz



EDIÇÕES NOVEMBRO

A terceira edição do Fazz Fest junta novos talentos da música alternativa, na próxima quinta-feira, partir das 21h45, dia 27, no Art'z Restaurante & Lounge, Ilha do Cabo, em Luanda. O concerto é abrilhantado por Agostinha Armando, Esperança Miranda, Lios Francis, da banda d'Koro, Jay Lourenço e Wilmar Nakeni, e o suporte de uma banda integrada por Dalú Roger (percussão) Pedro Iznaga (teclas), Feliz Yasel (baixo e contrabaixo) e Lisbet Ramirez (saxofone).

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação

CINEMA

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.	VELOCIDADE FURIOSA 8	drama	12



SINOPSE

Ainda no rescaldo de Velocidade Furiosa 7 de 2015, um dos filmes que mais rapidamente atingiu a fasquia mundial dos mil milhões de dólares norte-americanos no "box-office" e o sexto maior lançamento a nível global, chega o novo capítulo de uma das mais famosas sagas de sempre: Velocidade Furiosa 8. Agora que Dom e Letty estão em lua-de-mel e Brian e Mia afastaram-se - e o resto do grupo foi exonerado - a equipa que percorre o Mundo encontrou algo semelhante a uma vida normal. Porém, uma misteriosa mulher - no papel desempenhado pela actriz sul-africana vencedora de um Óscar, Charlize Theron - seduz Dom para o mundo do crime, do qual parece não ser capaz de escapar. Ele acaba por trair aqueles que lhe são mais próximos, pondo-os à prova.

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



JET LI

Li Lianjie, mais conhecido pelo nome artístico Jet Li, nasceu em Pequim, capital da China, a 26 de Abril de 1963. É actor, produtor de cinema, artista de artes marciais e campeão de wushu.

DIEGO SIMEONE



Diego Pablo Simeone González nasceu em Buenos Aires, capital da Argentina, a 28 de Abril de 1970. É treinador de futebol e, actualmente, comanda a equipa espanhola do Atlético de Madrid.

JUAN MATA



Juan Manuel Mata García nasceu em Burgos, Espanha, a 28 de Abril de 1988. É futebolista e joga na equipa do Manchester United, da Inglaterra, treinada pelo português José Mourinho.

CEF

Uma carreira promissora

GALERIA DO MÚSICO CONTÉM OITO PRÉMIOS

MOTA AMBRÓSIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Carlos Fernando Tanzi, ou simplesmente "Cef", está no mundo da música há 18 anos e destaca-se por ter um timbre de voz e estilo característico. Em entrevista ao *Jornal de Angola*, o compositor e intérprete falou da sua trajetória musical e dos sonhos, em que se destaca o desejo de se formar na área de futebol e tornar-se um grande treinador.

KÁTIA RAMOS |

Jornal de Angola - De que forma entrou para o mundo da música?

Cef - Comecei nos anos 90 a cantar no coro da Igreja Boa Nova. Foi ali que nasceu a minha paixão pela música gospel. Depois de alguns anos, comecei a apreciar outros estilos. Como tenho dois irmãos que cantam, o Jack Nkanga e Tony Laf, surgiu o interesse de aprender a tocar guitarra e outros instrumentos. Assim, passei a fazer as minhas composições.

Em 2001, um dos meus irmãos participou no concurso "Estrelas ao Palco" e gostei. No ano seguinte, imitei o Tony Laf, com a música Nza-wuisa, e conquistei o terceiro lugar na 36.ª edição do concurso. A partir daí não parei mais.

JA - A fama incomoda-o?

Cef - Venho de uma família onde a educação tem uma base religiosa. Transmitiram-nos bem a humildade, o sentimento de que Deus é o promotor fundamental da vida. Quando se tem estes princípios, a fama não incomoda. Até porque não me considero famoso, mas, sim, um artista que luta diariamente para desenvolver bem o seu trabalho.

Tudo o que tenho hoje, devo e agradeço aos puxões de orelha que recebi dos meus irmãos mais velhos e dos meus pais, que me ensinaram a cuidar das minhas responsabilidades com humildade, de forma a saber ouvir as pessoas e responder com muito respeito. Sou apenas um músico.

JA - O que faz além da música?

Cef - Sei fazer muita coisa. Mas, como a música é a minha grande paixão, estou neste momento dedicado a isso. Sou formado em Gestão de Empresas, mas foi a música que escolhi como meu ganha pão, por este ser um dom, uma dádiva de Deus.

JA - Consegue viver da música?

Cef - Eu vivo da música desde os 17 anos. Hoje, o meu caché é de um milhão e quinhentos kwanzas e, assim, pude formar-me a dar condições à minha família.

JA - Se não fosse músico, o que gostava de fazer?

Cef - Quando terminar a minha carreira como músico, vou formar-me para ser um treinador de futebol. O futebol é outra grande paixão minha, mas já não posso praticar devido à idade. Sempre sonhei em ser um grande jogador,

adoro o futebol. Penso ser um treinador para trazer várias conquistas ao desporto nacional.

JA - Sente-se realizado?

Cef - Não. Ainda não. Falta-me muito trabalho para chegar às minhas realizações.

JA - Quais são os benefícios que a música lhe proporcionou?

Cef - Vários. Neste percurso, conheci boas pessoas. Hoje conheço Angola por inteiro e várias culturas e línguas. A música ofereceu-me o prazer de conhecer essas várias culturas e línguas, várias pessoas que, com a sua humildade, souberam transmitir-me valores.

JA - Já enfrentou algum momento delicado na sua carreira?

Cef - Vários. Batalhei muito para chegar até aqui. Não basta ter talento. Tive de correr atrás das pessoas e aprender tudo e mais alguma coisa sobre música. Passei por várias dificuldades terríveis que me fizeram pensar em desistir inúmeras vezes. Mas mantive a determinação e acreditei nos meus sonhos.

JA - Porque razão abandonou o grupo Milionário Family?

Cef - Não abandonei a Milionário Family. Tenho-os como uma família. O meu contrato com o Senhor Horácio Mosquito terminou. Então, decidi tomar o meu caminho e fazer o meu trabalho sozinho. Achei que estava preparado para isso. Houve necessidade de procurar alguém para fazer a edição e distribuição do meu CD e encontrei a LS.

JA - Como entra para o projecto da B26?

Cef - Este projecto está a ser para mim uma experiência formidável, apesar de a minha decisão ser várias vezes questionada por muita gente. Sinto-me bem, enquanto artista, a trabalhar no projecto com artistas com grande trajetória como o Big Nelo.

JA - Como se considera?

Cef - Considero-me uma pessoa reservada e humildade, com muito amor ao próximo.

JA - Quais são os artistas que admira?

Cef - São vários. Os meus irmãos Jack Nkanga e Toni Laf fazem parte deste grupo. Tenho deles a maior inspiração. Também admiro Walter Ananaz e Dodó Miranda e gostaria imenso de cantar com os dois nos próximos projectos. Não me vejo parar de cantar sem realizar este desejo. Falo também de Yuri da Cunha, Matias Damásio, Paulo Matumina, R. Kelly, Washa e outros.

JA - Para quando o lançamento do seu segundo álbum?

Cef - Estamos em fase de conclusão. Será lançado em Agosto do ano corrente, com o título "Cartel de Amor", com dez faixas musicais. Estou a fazer as gravações entre Angola, com as bases e os arranjos, e Portugal. O meu novo álbum vai ter 15 por cento do que se "consumiu" no álbum passado.



JA - A título de curiosidade, como foi a sua infância?

Cef - Tive uma infância muito feliz, rodeado de muito amor e de uma família unida e numerosa.

JA - Como se relaciona com os seus familiares, visto que tem uma vida profissional e social muito preenchida. Sobra tempo para eles?

Cef - Somos muito amigos. Faço um esforço muito grande para estar sempre presente e brincar com a minha filha. Quando não estou a

viajar, dou bastante carinho à minha esposa. A minha família é a base das minhas realizações.

JA - Qual é o segredo do sucesso?

Cef - O segredo é a educação.

JA - Quais os prémios que a carreira já lhe proporcionou?

Cef - Neste momento, tenho oito prémios: Artista Revelação do Top Rádio Luanda, Artista Revelação do Angola Music Word, Melhor Cantor de R&B do ano por duas vezes, terceiro classificado do Top dos Mais Queridos,

Melhor Zouk do ano, Melhor Voz Masculina do ano e artista com mais tempo no Kison em Top com 36 semanas.

JA - Quem é o Cef?

Cef - Sou filho de Fernando Tanzi e Eloísa Tana. Nasci a 30 de Junho - o ano fica nos segredos dos deuses - no bairro da Mabor, em Luanda. Sou o oitavo filho de uma família numerosa composta por 10 irmãos. Sou casado com Jandira Tansi e pai de Kayla Henriques Fernandes Tanzi de um ano.



MERCADO NO INTERIOR DO BAIRRO MARGOSO

Chabá resiste à pressão urbana

ANTÓNIO JÚNIOR |

Quem passa pelas imediações não se apercebe que no interior do bairro Margoso existe um mercado. Está confinado num enorme beco, rodeado de habitações. O seu nome deriva de uma cidade do Leste da República Democrática do Congo (RDC), Shaba. Coincidência ou não, o mercado é conhecido por esse nome há muitos anos.

Para algumas pessoas, pode ser mais um dos muitos que existem nesta Luanda, mas o que mais chama a atenção é a sua localização e tempo de existência, sempre confinado entre habitações.

O mercado tem dois acessos principais, um pela Rua Amílcar Cabral (próximo do sistema de drenagem conhecido como Rio Seco) e outro pela estrada da Samba, existindo ainda algumas vielas. Quem pensa que se trata de um simples “ajuda marido”, enganase, pois não tem as dimensões e o movimento frenético de outros mercados de Luanda, como os Congolenses, Asa Branca, Trinta e Cuanzas. O ambiente no interior daquele espaço - que é o sustento de muitos lares e suporte para a formação dos filhos de quem lá trabalha - é surpreendente.

As versões de como surgiu são várias. Umas divergem e outras coincidem. Ainda assim, a versão que reúne algum consenso é aque-

la que aponta para uma separação do ex-mercado do Banga Sumo, actual mercado do Prenda, em virtude do elevado número de vendedores, originando o surgimento da praça no interior do Margoso.

Quem acreditaria que fosse nascer um mercado num terreno baldio transformado em lixeira? Pessoas contactadas, que preferiram manter o anonimato, lamentaram a forma como o espaço do mercado foi “devorado” por algumas habitações.

“O mercado era grande. Mas, à medida que o bairro foi crescendo, começámos a registar o estreitamento do recinto onde vendemos”, recordou uma vendedora que disse estar a trabalhar naquele local desde o início.

Os fundadores eram oriundos do Cuanza Sul. No princípio, vendiam apenas hortícolas, carvão e fuba, mas aos poucos foi aumentando a variedade de produtos ali comercializados.

À semelhança de outros mercados, os amigos do alheio também fazem morada naquele recinto. Embora em proporções reduzidas, clientes e vendedores são vítimas de roubo. É a luta pela sobrevivência onde vale tudo.

No interior do Chabá, houve-se o pregão das zungueiras: “Mano ‘arreiou’, ‘arreiou’, está mais barato que nas bancadas”. Insensíveis à concorrência desleal, as vendedoras ambulantes fazem pela vida, no meio de imundices,

pois o lucro está em primeiro lugar. A maioria dos moradores reclama da falta de privacidade e do lixo que permanece no local durante dias. Outros parecem conformados com o cenário, pois consideram um benefício encontrar os bens de primeira necessidade à porta de casa, sem necessidade de se deslocarem a outros mercados.

Fazer compras no Chabá, à semelhança de outros mercados, exige muitas cautelas, porque os amigos do alheio estão sempre à espreita. Aliás, naquele local existe de tudo um pouco. Roubos, burlas, espaços limitados para os clientes assim como para as vendedoras.

Dada a presença de delinquentes, o dia nasce tarde e termina cedo para as quitandeiras e zungueiras. “Todo o cuidado é pouco, caso contrário o pouco que ganhamos pode perder-se. No princípio, chegávamos cedo e saíamos tarde. Mas hoje não podemos dar-nos a este luxo”, comentou a vendedora Nair.

Se antigamente a proximidade do Hospital de Leprosos era uma preocupação para os frequentadores, vendedores e clientes, hoje já ninguém teme nada, com excepção da presença de meliantes.

Jovens e adultos ganham ali a vida, enquanto o dispensário continua a tratar os pacientes num meio ambiente impróprio para uma instituição hospitalar. Mas,

como lembra o povo, “este é o problema que estamos com ele”.

Vida nocturna

Quem pensa que, por existir naquela área uma espécie de recolher obrigatório imposto pelos meliantes, as noites são sossegadas, enganase. Existe actividade até o último cliente ir embora. A partir das 18 horas, tomam de “assalto”

uma das entradas do mercado. Com música alta e comes e bebes, a vida prossegue com “normalidade”. O balanço do dia, planos para as próximas 24 horas e a discussão dos temas da actualidade política, social e desportiva são tratados na companhia de amigos ou conhecidos. De resto, apesar das peripécias do dia-a-dia, o mercado continua a sobreviver, sendo o ganha-pão de famílias luandenses.

DOMINGOS CADÊNCIA | EDIÇÕES NOVEMBRO





Tortulho com Kianza

RECEITA
da SEMANA



INGREDIENTES

Tortulho, kianza ou catato, cebola, tomate, alho, muamba de ginguba.

PREPARAÇÃO

Lavar o tortulho com bastante água. Aconselha-se a não comprar tortulho muito seco nem muito pequeno. Junte o tortulho e a kianza numa panela com água, sal e alho e ferva até ficarem moles. Mas não podem ficar desfeitos. Despeje a muamba de ginguba e deixe ferver mais um pouco. À parte, faça um refogado com tomate e cebola e despeje nos outros ingredientes preparados antes. Há quem prefira acrescentar também bagre fumado ou carne grelhada. Acompanhe com funji de bombó ou de milho.



Dicas

Alho

O alho é uma planta perene cujo bolbo, composto por folhas escamiformes é comestível e usado como tempero para fins medicinais. Na culinária, pode ser utilizado de diversas formas (cru, refogado, picado, em rodelas), conforme os gostos de cada um. Quando consumido em quantidades elevadas, esse odor pode tornar-se evidente no suor de quem ingeriu. O hálito característico, e geralmente considerado desagradável, pode ser minimizado se for consumido também com salsa fresca.

O alho é utilizado desde a antiguidade como remédio, sendo as suas propriedades antimicrobianas e os seus efeitos benéficos para o coração e circulação sanguínea. Possui um ótimo valor nutricional, possuindo vitaminas A, B2, B6, C, aminoácidos, adenosina, sais minerais, ferro, silício, iodo e enzimas e compostos biologicamente activos, como a alicina.

Costuma ser indicado como auxiliar no tratamento de hipertensão arterial leve, redução dos níveis de colesterol e prevenção das doenças arterioscleróticas. Também se atribui ao alho, a capacidade de prevenir resfriados e outras doenças infecciosas e de tratar infecções bacterianas e fúngicas. Auxilia na eliminação de toxinas melhorando desempenho renal.



O produtor que canta e escreve

Depois de adquirir alguma experiência como produtor musical, actividade que começou a desempenhar em 2002, Oswaldo Bravo decidiu, em 2006, fazer também uma “incursão” como cantor, deu-se bem, como diz, e continua nesta senda até hoje, cantando uma miscelânea de ritmos com destaque para a kizomba.

Foi por iniciativa própria e muita determinação que se transformou hoje num produtor e cantor de referência do “musical” angolano. Em 2014 lançou o primeiro E.P (Edições Particulares), um disco de compilações com 14 faixas musicais. “Foi a primeira produção que eu próprio cantei. Tratou-se de um disco com vários trechos que até hoje fazem sucessos no país”, disse.

Com 28 anos, nascido na cidade do Luena, província do Moxico, Oswaldo Bravo, formado em gestão bancária, faz parte do projecto Galáxia, um CD lançado no ano passado, onde surge a fazer dueto com o ambivalente produtor e cantor, Louperas. “É um projecto no qual o Rafinha também faz parte e que continua a mexer com muitos amantes da música angolana”, frisou.

Há já algum tempo que prepara o segundo EP, composto por vários estilos musicais. Desta vez, Oswaldo Braga vai apresentar um álbum com apenas oito músicas, onde terá as participações dos ilustres músicos Preto Show e Bass. “As músicas já estão praticamente produzidas e compiladas. Estão também a trabalhar para o lançamento em simultâneo com os respectivos vídeos em Junho próximo. Este projecto estará a cargo da editora portuguesa All-4 Music do grupo Chiado”, informou.

No seu horizonte não está programado o lançamento, em breve, de um disco inteiramente produzido, escrito e cantado por si, por pretender apresentar uma obra do género que envolve um aturado trabalho. “Não sou daqueles que faz as coisas porque os outros também o fazem. Não. Lançar disco é coisa séria, daí que só vou aparecer no mercado com um álbum totalmente meu quando achar que já tenho todas as condições criadas em termos globais para o fazer. Por enquanto, pre-



| EDIÇÕES NOVEMBRO

firo fazer trabalhos de produção e compilações”, realçou.

Produção

Como produtor, Oswaldo Braga tem as suas impressões digitais em músicas de muitos famosos cá de casa, como Yannick, Anselmo Ralph, Ary, Mona Nicastro, Leo, entre outros. A sua primeira pro-

dução de vulto aconteceu quando o rapista Yannick bateu à sua porta, para fazer a célebre música “1,2,3”. “Fui eu quem produziu este balanço de Yannick. Depois dos trabalhos, e quando a música começou a fazer sucesso, passei a sentir que estava no caminho certo e que tinha apenas que aprimorar mais as técnicas.”, revelou.

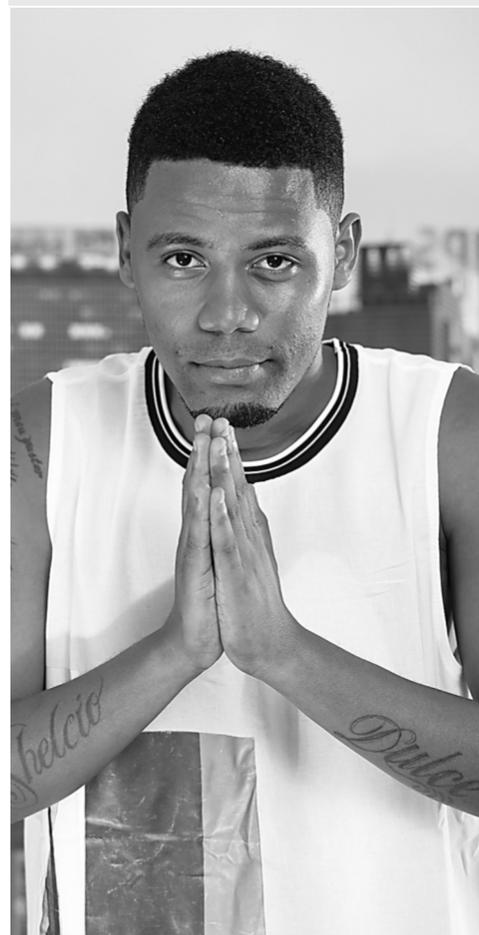
O produtor, com estúdio próprio, que divide a vida profissional com trabalhos de contabilidade na fábrica de bebidas Refrinor, disse que escreveu grande parte das músicas do último disco do Leo, denominado Novela. “Tive uma grande participação no disco Novela de Leo. Escrevi muitas músicas deste álbum”, fez saber.

BRAVO

RESPONDE

Como jovem como encara o horizonte para a camada etária onde está inserido?

Apesar da crise que assola o país, creio que há boas perspectivas para a juventude. O Executivo tem estado a empreender uma série de medidas com vista a mitigar os problemas que atrapalham o bom andamento da juventude. Por exemplo, o Crédito Projovem, que está em curso, é uma operação conjunta dos bancos BDA e BCI, destinado a jovens empreendedores. É uma iniciativa do Executivo que devemos aplaudir, pois visa, essencialmente, dar um alento aos projectos dos jovens e consequentemente ao crescimento do país.



Aconteceu COMIGO

Oswaldo Bravo guarda negativamente na memória os maus momentos que viveu em 2010, por ter desavenças com a esposa Constância Braga. Hoje, depois de superado o litígio, diz que paira “muita harmonia” no lar. “Passei por alguns momentos de frustração na altura em que estava em litígio com a minha amada mulher. Graças a Deus está tudo superado e estamos na paz do Senhor. Foi, de facto, algo que me marcou negativamente. A vida tem destas coisas, mas o importante é que tenhamos força e vontade para superar as contrariedades”, sublinhou.

MUNDO DOS MEDIA

“Tropa D’Os Tuneza” em segunda temporada

O canal Mundo FOX estreia a nova temporada de ‘Tropa D’Os Tuneza’, um concurso de comédia apresentado pelas estrelas do grupo cómico angolano, que vai eleger um comediante. A primeira temporada deste concurso foi um sucesso, tendo conquistado muitos fãs e seguidores nas redes sociais. Neste concurso, é o público presente

que vota e elege os três humoristas - de cada grupo - que vão disputar uma semi-final de onde apenas dois seguem para a grande final onde será apurado o vencedor. Apontados como os precursores do “stand-up comedy” em Angola, Os Tuneza têm 14 anos de carreira, ao longo dos quais cimentaram a popularidade. Gilmário Vemba,

Tigre Chieta, Costa Vilola, Cesalty e Orlando são os cinco membros do grupo que fez sucesso tanto na rádio como na televisão em formatos como “Fora de Série”, “Coisa Doida” ou “Mambos da Banda” e que já encheu salas por todo o país e em Portugal com o espectáculo “Blá Blá Blá”.

Acontece:

A FORÇA DO QUERER

GLOBO 21h10



Bibi deixa a palestra de Caio

Jeiza incentiva Zeca a pedir uma indemnização a Ritinha. Cláudio confia a Ivana os seus problemas familiares. Bibi deixa a palestra de Caio. Ivana tenta explicar a Simone a sua relação com Cláudio. Ivana não consegue ficar de biquíni na praia. Joyce ajuda Ruy com a prova do fato para o casamento. Amaro preocupa-se ao saber que Cibele foi para a sua casa de praia. Cibele vai embora e exige que Ritinha vá com ela. Ruy procura Cibele. Eugénio chega a casa de Heleninha. Joyce avisa que Ritinha voltará para Belém e ela foge.

NOVO MUNDO

GLOBO 19h30



Domitila confronta Felício

Pedro consegue desarmar Dulcina e Avilez pede segredo sobre o incidente. Leopoldina desabafa com Anna. Domitila confronta Felício. Dom Pedro convoca uma reunião com os Ministros. Wolfgang tenta resgatar Diara. Peter revela a Cecília o motivo do ataque a Libério. Jacira consegue juntar-se aos índios guerreiros. Felício ataca Domitila. Peter demonstra interesse pelo caso de Amália e Cecília fica animada. Chalaça desconfia das intenções de Domitila. Com a ajuda de Anna, Leopoldina organiza uma festa solidária.

TVC1

DOMINGO, 16H50

Capitão América: Guerra Civil

Quando o Governo dos Estados Unidos da América (EUA) passa a supervisionar Os Vingadores, a equipa divide-se em dois grupos: um liderado por Steve Rogers e pelo seu desejo de mantê-los livres, sem qualquer interferência; e o outro por Tony Stark, que decide apoiar a supervisão do governamental.



TVC3

DOMINGO, 19H55

Tiro de Escape

Acabado de sair da prisão, Doc MacCoy aceita uma missão de um influente advogado do Texas: roubar um banco. Dois homens são postos à disposição de MacCoy. Só que um deles mata o companheiro e tenta matar Doc, que resolve fugir na companhia da mulher. Com Steve McQueen e Ali McGraw.

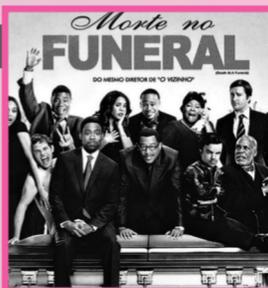


TVC4

DOMINGO, 15H50

Morte num Funeral

A cerimónia fúnebre de um pai de família é perturbada por uma série de incidentes, bem como pelas revelações de um desconhecido a propósito do defunto.



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00



Tânia enfrenta Caio

Bárbara sofre com a notícia de que não é filha biológica de Ricardo. Rômulo e Vanderson trocam ofensas. Juliana diz a Joana que fará a doação de órgão a Ricardo. Joana e Krica acompanham Sula à esquadra para denunciar a agressão de Vanderson. Caio revela a Bárbara que Virginia teve um relacionamento fora do casamento com Ricardo. Bárbara não acredita que Caio tenha atentado contra Ricardo. Tânia enfrenta Caio e exige saber o paradeiro de Manuela. Bárbara pede a Caio o endereço da colónia de férias em que está Manuela. Joana anuncia que a Forma patrocinará Rômulo.

OS DIAS ERAM ASSIM GLOBO 20h20



Alice e Renato encontram-se

Vera impede que Alice fale com Renato e Maria repreende-a. Arnaldo e Vitor exigem que Toni destitua o padrinho de Esperança. Nanda finge passar mal para Alice ir sozinha à casa do seu tio. Cátia fala com Renato sobre a viagem de Gustavo. Alice e Renato encontram-se. Cora garante que ajudará Vitor. Vitor diz a Arnaldo que o médico e o irmão serão presos. Alice e Renato fazem um casamento simbólico. Vitor tem uma alucinação. Uma foto de Alice é divulgada na capa do jornal. Gustavo diz a Renato o nome da pessoa que ele encontrará no Chile.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António CruzSubeditores
Edna Caxeiro
Ferraz NetoEdição de Arte
Albino Camana
Valter VungeSócrates Simons
Textos
António Júnior
Béu PombalFotos
JAimagens
Globo